

Errata

Dissertação de mestrado “*Regulação emocional e invalidação emocional: Um estudo comparativo entre cristãos católicos e cristãos protestantes*”

Na página 7 onde se lê “**Entretanto** existem estudos que afirmam que a supressão expressiva nem sempre está relacionada com aspetos negativos (McRae & Gross, 2020; Seixas et al., 2021; Wobeto et al., 2022)”, deve ler-se “**Entretanto**, existem estudos que afirmam que a supressão expressiva nem sempre está relacionada com aspetos negativos (McRae & Gross, 2020; Seixas et al., 2021; Wobeto et al., 2022)”.

Na página 9 onde se lê “A depressão caracteriza-se por um estado de humor pautado por tristeza, **desanimo**, diminuição do interesse e do prazer, baixa autoestima, falta de apetite, culpa, fadiga e menor capacidade de concentração (Pinto et al., 2015).”, deve ler-se “A depressão caracteriza-se por um estado de humor pautado por tristeza, **desânimo**, diminuição do interesse e do prazer, baixa autoestima, falta de apetite, culpa, fadiga e menor capacidade de concentração (Pinto et al., 2015)”.

Na página 9 onde se lê “A Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde **mental**, descreve ainda como sintomas, alterações no sono, sentimentos de inutilidade, pensamentos suicidas, sentimentos de desespero, inutilidade e impotência (SPPSM,sd)”, deve ler-se “A Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde **mental** descreve ainda como sintomas alterações no sono, sentimentos de inutilidade, pensamentos suicidas, sentimentos de desespero, inutilidade e impotência (SPPSM,sd)”.

Na página 10 onde se lê “O stresse é uma resposta do indivíduo a um estímo externo, que causa reações fisiológicas, cognitivas e comportamentais. **Dependendo** de como o indivíduo percebe este estímulo, e da capacidade de lidar com ele (Pinto et al., 2015)”, deve ler-se “O stresse é uma resposta do indivíduo a um estímo externo, que causa reações fisiológicas, cognitivas e comportamentais, **dependendo** de como o indivíduo percebe este estímulo, e da capacidade de lidar com ele (Pinto et al., 2015)”.

Na página 10 onde se lê “Por outro lado, ambas apresentam os sintomas de insónia, dificuldades de se **concentra** e irritabilidade denominado pelos autores como stresse. (Lovibond & Lovibond, 1995; Pais-Ribeiro, 2004)”, deve ler-se “Por outro lado, ambas apresentam os sintomas de insónia, dificuldades de se **concentrar** e irritabilidade denominado pelos autores como stresse. (Lovibond & Lovibond, 1995; Pais-Ribeiro, 2004)”.

Na página 13 onde se lê “Segundo Gross (1998), a regulação emocional é definida como o processo pelo qual **um** o indivíduo influencia as suas próprias emoções e como elas são experienciadas e expressas pelo mesmo, sendo que o processo pode ocorrer tanto de forma automática quanto controlada, consciente ou inconsciente, tanto de forma intrínseca (processos de RE que tem origem dentro do indivíduo) ou extrínseca (processo de RE que tem origem fora do indivíduo) (Brandão et al., 2017, 2021; Gross, 1998).”, deve ler-se “Segundo Gross (1998), a regulação emocional é definida como o processo pelo qual **o** indivíduo influencia as suas próprias emoções e como elas são experienciadas e expressas pelo mesmo, sendo que o processo pode ocorrer tanto de forma automática quanto controlada, consciente ou inconsciente, tanto de forma intrínseca (processos de RE que tem origem dentro do indivíduo) ou extrínseca (processo de RE que tem origem fora do indivíduo) (Brandão et al., 2017, 2021; Gross, 1998)”.

Na página 14 onde se lê “. *O terceiro ponto é o **desdodramento** da atenção, que baseia no uso da distração para evitar uma situação desconfortável*”, deve ler-se “*O **terceiro** ponto é o **desdobramento** da atenção, que baseia no uso da distração para evitar uma situação desconfortável*”.

Na página 15 onde se lê “*Num estudo (Gross & John, 2003) a RC relacionou-se com uma maior **experiencia** emocional positiva e uma menor experiência emocional negativa*”, deve ler-se “*Num estudo (Gross & John, 2003) a RC relacionou-se com uma maior **experiência** emocional positiva e uma menor experiência emocional negativa*”.

Na página 17 onde se lê “*Da mesma forma, estratégias de regulação emocional menos eficazes (i. é, supressão e ruminação) estão relacionadas ao aumento de sintomas de depressão. (Joormann & Stanton, 2016)*”, deve ler-se “*Da mesma forma, estratégias de regulação emocional menos eficazes (i. é, supressão e ruminação) estão relacionadas ao aumento de sintomas de depressão (Joormann & Stanton, 2016).*”.

Na página 17 onde se lê “*Entretanto, mesmo que sejam capazes de utilizar a RC quando instruídos a **fazê-lo**, indivíduos deprimidos tendem a usar estratégias menos eficazes de regulação emocional, como a supressão, ao invés de usar a RC (Joormann & Stanton, 2016)*”, deve ler-se “*Entretanto, mesmo que sejam capazes de utilizar a RC quando instruídos a **fazê-lo**, indivíduos deprimidos tendem a usar estratégias menos eficazes de regulação emocional, como a supressão, ao invés de usar a RC (Joormann & Stanton, 2016)*”.

Na página 18 onde se lê “*As emoções representam um papel importante a nível biológico e social nos seres humanos. **Não obstante** a validação das emoções está empiricamente ligado à saúde mental e física (Zielinski & Veilleux, 2018)*” deve ler-se “*As emoções representam um papel importante **ao** nível biológico e social nos seres humanos. **Não obstante**, a validação das emoções está empiricamente ligado à saúde mental e física (Zielinski & Veilleux, 2018)*”.

Na página 21 onde se lê “*A religião cristã é dividida em várias tradições diferentes, destacando-se os católicos (51%) e os protestantes (36%). Nos EUA, país com maior número de cristãos no mundo, predomina a população protestante representada por cerca 46% (NW et al., 2015, 2017)*, deve ler-se “*A religião cristã é dividida em várias tradições diferentes, destacando-se os católicos (51%) e os protestantes (36%). Nos EUA, país com maior número de cristãos no mundo, predomina a população protestante representada por cerca 46% (Pew Research Center, 2015, 2017)*”.

Na página 22 onde se lê “*Em **uma** estudo de revisão, Koenig, (2009) sugere que a religião **esta** relacionada a menor ansiedade, menor depressão, e melhor enfrentamento de stresse*” deve ler-se “*Em **um** estudo de revisão, Koenig, (2009) sugere que a religião **está** relacionada a menor ansiedade, menor depressão, e melhor enfrentamento de stresse*”.

Na página 23 onde se lê “*Alguns estudo indicam indivíduos religiosos com depressão que receberam intervenções psicoterapêuticas envolvendo o aspecto **religios** tiveram melhoras mais rápidas, comparado com tratamentos psicoterapêuticos comuns ou nenhum tratamento (Jansen et al., 2010; Razali et al., 1998)*” deve ler-se “*Alguns estudo indicam indivíduos religiosos com depressão que receberam intervenções psicoterapêuticas envolvendo o aspecto **religioso** tiveram melhoras mais rápidas, comparado com tratamentos psicoterapêuticos comuns ou nenhum tratamento (Jansen et al., 2010; Razali et al., 1998)*”.

Na página 26 onde se lê “H3 - O grau de envolvimento na atividade religiosa modera estas associações (Jansen et al., 2010; Weber & Pargament, 2014)”, deve ler-se “H3 - O grau de envolvimento na atividade religiosa modera estas associações (Jansen et al., 2010; Weber & Pargament, 2014).”.

Na página 32 onde se lê “Neste modelo de mediação, a variável independente foi a invalidação emocional percebida, as variáveis mediadoras foram as duas estratégias de regulação emocional (reavaliação cognitiva, supressão expressiva), e a variável dependente **doi** o sofrimento emocional”, deve ler-se “Neste modelo de mediação, a variável independente foi a invalidação emocional percebida, as variáveis mediadoras foram as duas estratégias de regulação emocional (reavaliação cognitiva, supressão expressiva), e a variável dependente **do** o sofrimento emocional”.

Na página 40 onde se lê “Tal como em estudos anteriores, a invalidação emocional percebida foi relacionada com o sofrimento emocional. No estudo realizado por Zielinski et al. (2022), os resultados que a percepção de invalidação emocional é relacionado com problemas de saúde mental, física e social, e com ansiedade depressão e stresse, assim **com** em Brandão et al. (2021)”, deve ler-se “Tal como em estudos anteriores, a invalidação emocional percebida foi relacionada com o sofrimento emocional. No estudo realizado por Zielinski et al. (2022), os resultados que a percepção de invalidação emocional é relacionado com problemas de saúde mental, física e social, e com ansiedade depressão e stresse, assim **como** em Brandão et al. (2021)”.

Na página 40 onde se lê “Isso vai contra o esperado, visto **que que** indivíduos percebem invalidação das suas emoções tendem a expressa-las menos (Schreiber & Veilleux, 2022), tendem a ter desregulação emocional (Zielinski & Veilleux, 2018) e a própria invalidação é relacionada com supressão 41 emocional tanto durante a infância como na vida adulta (Brandão et al., 2021; Schreiber & Veilleux, 2022)”, deve ler-se “Isso vai contra o esperado, visto **que** indivíduos percebem invalidação das suas emoções tendem a expressa-las menos (Schreiber & Veilleux, 2022), tendem a ter desregulação emocional (Zielinski & Veilleux, 2018) e a própria invalidação é relacionada com supressão 41 emocional tanto durante a infância como na vida adulta (Brandão et al., 2021; Schreiber & Veilleux, 2022)”.

Na página 42 onde se lê “Já o estudo de Schreiber & Veilleux (2022), sugere que o sofrimento causado pela percepção de invalidação das emoções pode ser superior **aos** sofrimento causado por causas intrapessoais, como a desregulação emocional, afeto negativo, e menor expressividade, mas não indica que haja alguma mediação entre essas variáveis”, deve ler-se “Já o estudo de Schreiber & Veilleux (2022), sugere que o sofrimento causado pela percepção de invalidação das emoções pode ser superior **ao** sofrimento causado por causas intrapessoais, como a desregulação emocional, afeto negativo, e menor expressividade, mas não indica que haja alguma mediação entre essas variáveis.”.

Na página 40 onde se lê “Isso vai contra o esperado, visto que **que** indivíduos percebem invalidação das suas emoções tendem a expressa-las menos (Schreiber & Veilleux, 2022), tendem a ter desregulação emocional (Zielinski & Veilleux, 2018) e a própria invalidação é relacionada com supressão 41 emocional tanto durante a infância como na vida adulta (Brandão et al., 2021; Schreiber & Veilleux, 2022)”, deve ler-se “Isso vai contra o esperado, visto que indivíduos percebem invalidação das suas emoções tendem a expressa-las menos (Schreiber & Veilleux, 2022), tendem a ter desregulação emocional (Zielinski & Veilleux, 2018) e a própria invalidação é relacionada com supressão 41 emocional tanto durante a infância como na vida adulta (Brandão et al., 2021; Schreiber & Veilleux, 2022)”.